



JUNTA DE FREGUESIA DE VENDAS NOVAS

PRESIDENTE- **Paula Maria Sabino Guerreiro Rocharte Valentim**

Isabel da Conceição Caeiro Gaitas Cardante, funcionária da Junta de Freguesia de Vendas Novas, certifico: - que a presente fotocópia composta de 3 folha (s), vai em conformidade com o documento original que me foi apresentado para conferir, e restituí o qual Ata nº 190 datada de 25 de novembro de 2017 da reunião ordinária da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Vendas Novas.

Junta de Freguesia de Vendas Novas, 16 de Janeiro 2018

A Funcionária,

Cardante

Conta:

Dec-Lei nº.194/03

Artº. 20.º n.º 4.1

TOTAL: Isento — , — €

Isento: Nota do art.8.º Tabela Taxas e Licenças.

Registada sob o n.º : 1/2018

Conferida Cardante

Ata nº 190

Aos vinte cinco dias do mês de novembro de 2017, pelas catorze horas e trinta e cinco minutos, no edifício do Lar/Centro de Dia, reuniu ordinariamente a Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Vendas Novas, composta por dezoito irmãos, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Apreciação e Votação da Conta de Exploração Previsional e Plano de Atividades para o ano de 2018;

2 – Outros assuntos.

A convocatória para a presente Assembleia Geral marcava-a para as 13H30, no entanto por falta de quórum a mesma foi adiada para as 14H35, com 18 irmãos presentes. -----
Compunham a Mesa da Assembleia Geral os irmãos Artur Aleixo Pais (Presidente), sendo Secretários a irmã Maria Ludovina Pestana da Costa, convidada para completar a Mesa devido à ausência, justificada, do Irmão Joaquim Luís da Silva, e a irmã Maria Teresa Teixeira, que lavrou a presente Ata. -----

Após se ter procedido à recolha das assinaturas dos Irmãos no livro de Presenças, foi distribuído o Orçamento e o Plano de Atividades para o ano de 2018, a todos os presentes, sendo concedidos cinco minutos para uma prévia leitura dos documentos.-

Abriu a Sessão o Presidente da Mesa da Assembleia Geral que solicitou à Secretária Maria Ludovina Pestana da Costa a leitura da Ata da Sessão anterior, sendo a mesma aprovada por UNANIMIDADE. -----

Seguidamente foi dada a palavra à Sr.ª Provedora, Irmã Helena Candeias, para se pronunciar sobre os documentos, a qual delegou no Irmão Miguel Quintas a apresentação da Conta de Exploração Previsional para 2018. -----

A **Conta de Exploração Previsional** para o próximo ano prevê RENDIMENTOS superiores a um milhão duzentos e vinte e cinco mil Euros e GASTOS que apontam para um valor próximo do milhão duzentos e dois mil Euros. Se a previsão se confirmar teremos um RESULTADO LÍQUIDO próximo dos vinte e três mil e seiscentos Euros. Este *superavit* poderá ser canalizado para alguns investimentos que a Mesa Administrativa entenda oportunos. A juntar a este valor haverá ainda uma “almofada” de valor superior a quarenta mil euros, resultante da diferença entre os Gastos de Depreciação e Amortização e os Rendimentos provenientes da Imputação de Subsídios ao Investimento. A diferença entre estas duas componentes reforça os Meios Libertos Líquidos, cujo destino poderá passar pelo financiamento dos projetos em curso de recuperação de imóveis degradados. Terminada a apresentação, foi colocado à votação o Orçamento 2018, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

Seguidamente foi concedida a palavra à Sr.ª Provedora, que se pronunciou sobre o Plano de Atividades 2018, referindo que depois de recuperados o edifício do Posto Antissezonático, os anexos de apoio à cozinha e outros serviços (despensas, arquivo e uma casa mortuária) e de concluídas diversas obras de conservação, nomeadamente a remodelação total de um dos apartamentos do edifício da Rua Alexandre Braga, a Mesa Administrativa priorizará a requalificação das instalações, como forma de melhorar, cada vez mais, as condições de habitabilidade e de bem-estar dos utentes, renovando as áreas comuns, substituindo o mobiliário e os veículos mais deteriorados, de forma a diminuir os custos de manutenção. Pretende-se ainda remodelar o anexo da antiga lavandaria, criando aí um ginásio destinado a fomentar a atividade física dos nossos utentes e intensificar os contratos com as entidades oficiais e autárquicas, tendo em vista a rentabilização da oferta disponível. -----

Foi dada a palavra aos Irmãos Joaquim Pedro e João Sequeira, os quais enaltecem a gestão da atual Mesa Administrativa pelos resultados alcançados e pelos que se perspetivam, seguindo o princípio de que as respostas sociais existem objetivamente para servir as populações e as suas carências, sugerindo o alargamento do número de crianças da Creche, de 58 para 72, particularmente a criação de mais um berçário que responda à procura da população, e a recuperação do Edifício Dr. Custódio Cabeça, reforçando a importância dos Cuidados Continuados e Paliativos, sendo esta uma mais-valia para a população de Vendas Novas. A Sr.ª Provedora esclareceu quanto à Creche que existe realmente capacidade aprovada para 72 crianças mas a Segurança Social só subsidia 58 e a criação de mais uma sala de atividades pressupõe a admissão de mais pessoal, decisão pouco recomendável numa perspetiva futura. Quanto ao edifício do antigo Hospital, a solução constitui uma das grandes preocupações da Mesa Administrativa, que continua expectante sobre a abertura das candidaturas que sirvam o projeto apresentado pela CERCIMOR para rentabilizar aquele espaço. Caso esta possibilidade não seja viável, haverá que encontrar outra solução numa perspetiva realística e sustentável. -----

Sem mais pedidos de esclarecimento, o irmão Presidente, colocou à votação o Plano de Atividades para o ano de 2018, o qual foi aprovado por maioria com uma abstenção. ---

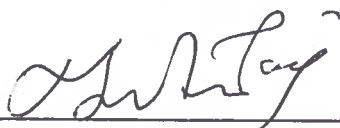
Sobre o Ponto 2. da convocatória o Irmão Presidente da Assembleia convidou a Sr.ª Provedora a pronunciar-se sobre a questão da possível saída da Comunidade Vicentina da Santa Casa e de Vendas Novas. A Sr.ª Provedora comunicou aos Irmãos presentes que a Santa Casa da Misericórdia foi informada pela Superiora Provincial da Comunidade de Irmãs Vicentinas da intenção de brevemente dar por terminada a atividade das Irmãs na nossa cidade. Os motivos para esta decisão têm a ver com o envelhecimento da atual Comunidade e com a dificuldade em renovar os efetivos, devido à alegada "falta de vocações", situação verificada a nível nacional. A Sr.ª Provedora prometeu tudo fazer para evitar a saída das Irmãs, cuja atividade ao longo de várias décadas sempre foi reconhecida pela população, que sempre as acarinhou. -----

Não havendo mais assuntos e pedidos de intervenção ou esclarecimentos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, deu por terminada a sessão pelas 15H48, agradecendo a presença e participação dos Irmãos, pedindo a atenção de todos, para a cerimónia que seguiu, da entrega à colaboradora Elvira Costa da medalha comemorativa dos 25 anos de bom serviço, sendo como tal reconhecida nesta breve mas significativa homenagem. -----

A presente Ata vai ser assinada pelo Presidente Artur Aleixo Pais, pela Irmã Maria Teresa Loureiro Matias Teixeira, e pela Irmã Maria Ludovina Pestana da Costa, na qualidade de Secretária substituta. -----

Vendas Novas, 25 de Novembro de 2017

O Presidente



Artur Aleixo Pais

A Secretária

Ma Ludovica Pestana da Costa

Maria Ludovina Pestana da Costa

A Secretária

M.ª Teresa Loureiro Matias Teixeira

Maria Teresa Loureiro Matias Teixeira